

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte Correio Brasileiro Class.: 72

Data 14 de julho de 1992 Pg.:

### LANÇAMENTO

# Arqueologia e meio ambiente em três novos vídeos da UnB

*CPCE exhibe hoje e amanhã na sala Alberto Nepomuceno, Expedição Vilhena-Vialou, Ilhas Verdes e Boca do Ouro*

O CPCE (Centro de Produção Cultural e Educativa) da Universidade de Brasília tem mantido atividade constante, e lança hoje e amanhã na Sala Alberto Nepomuceno do Teatro Nacional Cláudio Santoro três das produções mais recentes de seus videastas. São os filmes *Expedição Vilhena-Vialou*, que será exibido hoje, e *Ilhas Verdes* e *Boca do Ouro*, com exibições previstas para amanhã, sempre a partir das 19h e com entrada franca.

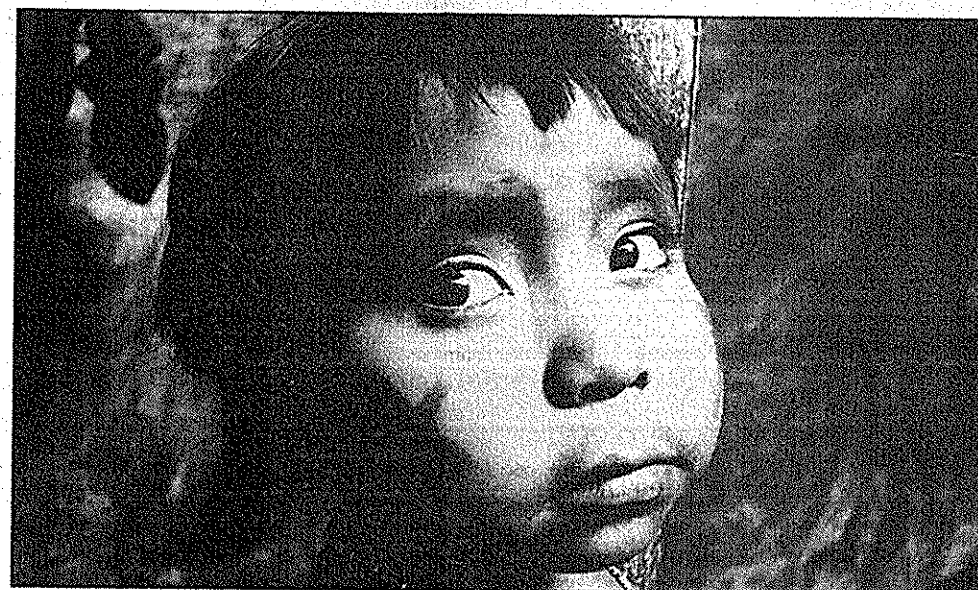
Com direção de André Luis da Cunha, *Expedição Vilhena-Vialou* documenta uma campanha de escavação arqueológica nos sítios de Santa Elina e Ferraz Egreja, no Mato Grosso, sob a coordenação dos cientistas Denis Vialou e Águeda Vilhena. Os trabalhos fizeram parte de um convênio entre o Museu Nacional de História Natural de Paris e o Museu de Arqueologia e Etnologia da Universida-

de de São Paulo, e aconteceram em julho de 1990.

Durante os 22 minutos de duração do vídeo é traçado um panorama do projeto de pesquisa e das técnicas de escavação, que propiciaram a descoberta de vestígios de ocupação humana datados de 2000 a 9900 anos. A arte rupestre mato-grossense e a riqueza natural da região, com seu relevo e vegetação característicos, são as estrelas do documentário, onde se procurou estabelecer um equilíbrio entre imagens e depoimentos, com comentários musicais precisos da trilha sonora produzida pelo violonista Marcelo Guima.

**Ecologia** — A preocupação ecológica é a principal característica dos dois filmes que serão exibidos amanhã. *Ilhas Verdes*, dirigido por Dulcídio Siqueira, trata dos Parques Nacionais, Estações Ecológicas, Reservas Biológicas, Áreas de Relevante Interesse Ecológico e Áreas de Proteção Ambiental que compõem o Sistema Nacional de Unidades de Conservação. Já *Boca do Ouro*, dirigido por César Mendes, foi aos estados de Roraima e do Pará documentar os efeitos da devastação provocada pelo garimpo em terras das nações indígenas Yanomami e Kayapó.

Dividido em duas partes, *Ilhas Verdes* mostra as Unidades de Conservação que não podem sofrer exploração humana e as reservas que convivem



*O yanomami está no vídeo Boca do Ouro que mostra a difícil convivência com os garimpeiros*

com áreas urbanas sujeitas à ação constante do homem. Com locações no Rio de Janeiro, Mato Grosso, Goiás e Distrito Federal, o vídeo procura mostrar a beleza existente nas unidades de conserva-

ção, além dos problemas mais comuns a estas reservas, como queimadas, invasões, a ação de caçadores e a pressão urbana, uma constante às reservas situadas nos perímetros das cidades, cujo prin-

cipal objetivo é conciliar o desenvolvimento com a preservação dos recursos naturais, caso da Área de Proteção Ambiental do Rio Descoberto, situada em Brasília e mostrada no vídeo.

**Índios** — Com uma atualidade realçada a partir do escândalo do cacique Kayapó Payakan — acusado de estupro de uma jovem de 18 anos — *Boca do Ouro* mostra a realidade vivida por aquele povo, que conseguiu desenvolver um contato com o homem branco e estabelecer algumas permutas para a exploração de ouro, madeira e castanha em suas terras.

Num extremo oposto, *Boca do Ouro* mostra a situação do povo Yanomami através das aldeias Demini e Homoxi, onde o convívio com garimpeiros e outros exploradores não se dá de forma pacífica. Enquanto que na região do Demini os Yanomami, sob a liderança de Davi Kopenawa, mantêm os exploradores à distância, na Homoxi os garimpeiros agem indiscriminadamente, provocando desde doenças à aculturação desordenada.

■ **Hélio Franco**

Mostra de Vídeos do CPCE — Na Sala Alberto Nepomuceno do Teatro Nacional, sempre a partir das 19h, com entrada franca. Hoje será exibido *Expedição Vilhena-Vialou*, e amanhã, *Ilhas Verdes* e *Boca do Ouro*.